

CARACTERIZAÇÃO ESTRATIGRÁFICA DA SONDAGEM S-2 E CORRELAÇÃO COM A SONDAGEM S-1 DO TERRAÇO ALUVIAL DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CANGAS I, RIO ARAGUAIA, ARUANÃ - GOIÁS.

Olívia Bini Pereira Rosa (Acadêmica); Prof. Dr. Julio Cezar Rubin de Rubin (Orientador)
Contato: oliviabini@hotmail.com

O sítio arqueológico Cangas I localiza-se à margem direita do rio Araguaia, coordenadas UTM 22L 0499330 e 8384780, em um terraço aluvial com cerca de 150.000 m². Na área de estudo encontram-se cadastrados junto ao IPHAN (Instituto Histórico e Artístico Nacional) mais três sítios arqueológicos (Cangas II, III e IV), além do Cangas I, definido como sítio arqueológico lito-cerâmico. No sítio arqueológico em questão, diversas abordagens metodológicas de pesquisa vêm sendo adotadas, entre elas, a abordagem geoarqueológica. O objeto de estudo da geoarqueologia é o contexto, sendo este para Butzer (1982:4) “*four-dimensional spatial-temporal matrix that comprises both a cultural environment and a non-cultural environment and that can be applied to a single artifact or to a constellation of sites*”. A geoarqueologia, ao focar o contexto, possibilita sua interpretação através de três perspectivas: uma temporal, que envolve análises estratigráficas e geocronológicas; outra espacial, que envolve basicamente os processos de formação do sítio arqueológico e uma última perspectiva, relacionada à reconstrução da evolução ambiental da área de inserção do sítio arqueológico. Uma vertente específica da Geoarqueologia que lida com a interação entre arqueologia e ambientes fluviais, como é o caso do sítio arqueológico Cangas I, é definida como Geoarqueologia Fluvial (Rubin et al, 2003). O autor ressalta que “a dinâmica fluvial de uma área pode inserir rapidamente um sítio arqueológico em seu contexto, chegando até mesmo a transportar e depositar vestígios arqueológicos fora do contexto original” (Rubin et al, 2003:301). De fato, os diversos sistemas fluviais determinam inúmeras configurações geológicas aos sítios arqueológicos existentes em suas margens, sendo seu estudo, juntamente com a análise das estruturas sedimentares e da granulometria dos sedimentos, ferramenta ímpar para a reconstituição dos paleoambientes deposicionais e dos processos formadores de sítios. Os perfis estratigráficos existentes em sítios arqueológicos, por exemplo, podem apresentar variadas distribuições granulométricas, que caracterizam ambientes hidrodinâmicos específicos. Nesse sentido, a perspectiva geoarqueológica que vem sendo desenvolvida dentro do projeto ao qual o presente trabalho se insere tem levantado questões referentes à formação não apenas do sítio arqueológico Cangas I, mas do próprio terraço em questão, através dos estudos estratigráficos desenvolvidos.

Apoio: PIBIC/CNPq